

Estatísticas não são exatas

As estatísticas de analfabetismo contemplam a população com cinco anos ou mais. Outras computam apenas os analfabetos com mais de dez anos. E todas pecam por uma inexatidão de caráter conceptual: oficialmente, no País, é alfabetizado quem sabe desenhar o nome. É comum que pessoas, para efeitos estatísticos alfabetizadas, mal saibam “bordar” o nome e reconheçam apenas algumas palavras a cuja forma se habituaram. E há quem, por vergonha, iluda o recenseador. Apesar disto, os números dão uma noção de um quadro em que Brasília, ainda que com um índice pouco dignificante, ocupa posição privilegiada, no País onde calcula-se hoje que existam cerca de 32 milhões de analfabetos com mais de cinco anos de idade (M.C.)